

DADOS DO EDITAL

Edital	Sigla do Edital
Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG) Pós-Doutorado Estratégico	PDPG-POSDOC
Programa	
PDPG-POSDOC - PDPG - Pós-Doutorado Estratégico	

DADOS DA INSCRIÇÃO

Número da Inscrição	IP	
PDPG-POSDOC2132134P	10.100.6.1	
Iniciada em	Submetida em	Data do comprovante
10/04/2022 00:14:58	02/05/2022 08:31:41	02/05/2022 08:31:41

DADOS PESSOAIS

Nome	
LUIZ FERNANDO CONDE SANGENIS	
Sexo	
MASCULINO	
Nome da mãe	
VERONICA CONDE SANGENIS	
Nome do pai	
FERNANDO CONDE SANGENIS	
Data de Nascimento	Nacionalidade
24/10/1964	Brasil

DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

CPF		
783.758.867-34		
Identidade	Órgão Expedidor	Data de Expedição
056724180	IFP - RJ	05/02/1986
ORCID		
0000-0002-2833-0365		
Currículo Lattes		
http://lattes.cnpq.br/3642667436336700		

ENDEREÇOS

Tipo	Descrição
Principal	Rua Timbiras Casa São Francisco 357 Niterói/RJ Brasil 24360250
Contato	Rua Dr. Francisco Portela, 794 Paraíso São Gonçalo/RJ Brasil 24435000

CORREIOS ELETRÔNICOS

Tipo	Descrição
Principal	lfsangenis@gmail.com

TELEFONES

Tipo	Número
Principal	+55 (21) 999763890

VÍNCULOS EMPREGATÍCIOS

Empregador	Cargo/Função	Início do Vínculo	Término do Vínculo
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO			

TÍTULOS

IES	Grau Acadêmico	Área de Conhecimento	Início	Fim
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF	Doutorado	EDUCAÇÃO	01/03/2000	01/09/2004
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF	Mestrado	EDUCAÇÃO		01/01/1998

DADOS BÁSICOS DO PROJETO

Instituição de Ensino	
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	
PPG	Nota PPG
(31004016058P5) EDUCAÇÃO - PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS	4

Título do Projeto

Consolidação da formação desenvolvida pelo PPG - Processos Formativos e Desigualdades Sociais a partir dos impactos da sua produção científica na educação das cidades do Leste Metropolitano Fluminense

Palavras-chave	Data Início	Data Término	Duração
Autoavaliação planejamento participativo tecnologias sociais inovação social acompanhamento de egressos	09/2022	12/2025	40

Área de Conhecimento

EDUCAÇÃO (EDUCAÇÃO)

Identificação da Necessidade

II- Apoiar programas de Pós-Graduação stricto sensu em consolidação, que tenham permanecido com nota igual ou inferior a 4, consecutivamente, nos últimos 2 ciclos de avaliação.

Descrição do Projeto

A consolidação dos processos formativos do PPG exige o fortalecimento dos grupos de pesquisa, o aumento da eficácia da formação oferecida e o incremento da produção intelectual docente e discente comprometida com o desenvolvimento socioeconômico e cultural da Região do Leste Metropolitano Fluminense

Contexto do Projeto

O Programa de Pós-Graduação em Educação - Processos Formativos e Desigualdades Sociais foi criado em 2009 com a implantação do Curso de Mestrado. Sua sede está localizada na Faculdade de Formação de Professores (FFP) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), no Município de São Gonçalo, RJ. A FFP, criada em 1973, é a maior unidade acadêmica externa da UERJ, e está dedicada há mais de 50 anos à formação de professores. São Gonçalo, localizado na Sub-Região Leste Fluminense, compõe a Região Metropolitana do Rio de Janeiro, integrada por 21 municípios; possui mais de um milhão de habitantes, é o segundo maior município do estado em termos demográficos e a 14ª cidade do país em termos populacionais. A região é marcada por grandes contrastes socioeconômicos, educacionais e culturais. Acerca das finanças municipais, São Gonçalo, apesar de ter a 2ª maior receita da região Leste Fluminense e a 7ª maior do estado, possui a pior receita per capita do estado devido à sua numerosa população. Quanto ao IDEB, também ocupa as últimas colocações. Em 2017, referente ao período avaliativo 2013-2016, o Programa teve ratificada a nota 4, não obstante o Comitê de Avaliadores da CAPES ter recomendado em relatório a nota 5. Ainda que o CTC tenha abaixado a nota para 4 por se tratar, à época, de Programa com Mestrado, e ainda sem Doutorado, ratificou a consolidação desta tendência de desenvolvimento sustentável em que se destacam, entre os quesitos avaliados, a produção docente e discente, a oferta de uma formação de pesquisadores qualificada, o desenvolvimento consistente das duas linhas de pesquisa, o crescimento quantitativo e qualitativo da produção intelectual dos docentes e discentes, bem como a inserção social, a comunicação com a sociedade e o investimento em parcerias e convênios nacionais e internacionais. Após a consolidação do Curso de Mestrado, o Programa submeteu APCN, em outubro de 2017, com proposta de criação de Curso de Doutorado. A proposta recebeu um primeiro parecer favorável, em agosto de 2018, e em setembro do mesmo ano, recebemos visita in loco da Comissão de Avaliação da Capes. Em dezembro de 2018, a CAPES divulgou a aprovação do mérito da proposta de criação do Curso de Doutorado que foi implantado em agosto de 2019, após seleção pública dos primeiros 16 candidatos. Em 2021 e 2022 ingressaram mais 36 candidatos, sendo 2 estrangeiros de Moçambique através de convênio internacional. A composição do relatório final da Avaliação Quadrienal e dos relatórios anualmente inseridos na Plataforma Sucupira, relativos ao quadriênio 2017-2020 e cotejados com os documentos de referência da Área de Educação, demonstrou um tendencial incremento quantitativo e qualitativo das ações acadêmicas e científicas encetadas. O Programa já formou mais de 300 mestres em 12 anos de existência. O acompanhamento de egressos sempre foi uma iniciativa permanente para autoavaliação do Programa e um dos principais elementos para o seu planejamento estratégico.

Problema

A Área de Educação, em 20/09/2017, emitiu o seguinte parecer final referente à última Avaliação Quadrienal (2013-2016): “A área indica o programa para a nota 5. Todavia, antes que o programa tenha substancial elevação de conceito é necessário que o mesmo demonstre consistência e maturidade antes que possa atingir notas mais elevadas. O CTC encontra restrição no que diz respeito ao elevado volume de artigos publicados na revista da própria instituição, o que deve ser revisto pelo programa. Ademais, existe forte concentração da produção intelectual em 4 docentes que respondem por aproximadamente 1/3 da produção qualificada do programa. Reconhece-se a melhoria do programa, no que tange a produção intelectual, porém indica-se a nota 4 ao programa frente a essas limitações”. Cabe observar que no Quesito Produção Intelectual, o mesmo Relatório da Área assim se expressa: “No quadriênio, o montante total da produção qualificada do corpo docente permanente resultou na pontuação média alcançada pelo programa: 208,9 pontos. Tal valor, em comparação com os parâmetros da Área, confere conceito MUITO BOM ao Programa”. Durante o Quadriênio 2017-2020, foram corrigidas as fragilidades apontadas. Os 16 professores permanentes foram responsáveis pela publicação de 145 artigos científicos em periódicos qualificados. Ao organizarmos esse extenso material pela classificação do Qualis temos: 14 artigos em revistas de Qualis A1; 27 em Qualis A2; 15 em Qualis A3; 22 em Qualis A4; 27 em Qualis B1; 8 em Qualis B2 e 32 em revistas de Qualis B3, B4 e outros. Significa dizer que 80% da produção na forma de artigos foram veiculadas em periódicos com classificação Qualis entre A1 a B2, havendo atingimento de 4 produções qualificadas por docente, conforme as atuais regras da avaliação. Quanto à produção na forma de livros temos: 2 livros autorais e 159 capítulos de livros. Dos 16 professores permanente, 4 docentes recebem bolsas ou auxílios do CNPq: 2 possuem Bolsas de Produtividade em Pesquisa (1A e PQ2); 2 receberam bolsas do Edital Universal do CNPq, com vigência até dez./2022) e Apoio Técnico à Pesquisa – AT (com vigência até 2022). Com vigência até 2023, 12 docentes, ou 75% do quadro permanente, recebem bolsas do Programa de Incentivo à Produção Científica, Técnica e Artística – PROCIÊNCIA. Trata-se da mais importante bolsa de apoio à produção dos docentes da UERJ. A inclusão no Programa se dá mediante processo seletivo. A avaliação das propostas pontua a produção comprovada dos candidatos nos últimos cinco anos atribuindo de 0 a 1000 pontos (a nota de corte no ano de 2020 foi de 827 pontos) e analisam a compatibilidade desta produção com o plano de trabalho proposto. Três docentes têm Bolsa Jovem Cientista do Nosso Estado (JCNE) e 1 tem Bolsa Cientistas do Nosso Estado (CNE), em plena vigência. Independentemente do recorte temporal, 7 docentes do Programa receberam bolsas de (CNE) e de (JCNE), financiadas pela FAPERJ: 5 receberam bolsas JCNE e 2 receberam bolsas CNE.

Propostas de ações a serem executadas com vistas à ampliação da produção do conhecimento, da produção científica ou da adoção de tecnologias

O Programa, desde sua criação, aprimora o desenvolvimento de políticas e ações de avaliação. Durante o último quadriênio, a própria CAPES vem induzindo as políticas de autoavaliação e de planejamento estratégico dos programas como forma de aprimorar a regulação e a avaliação da pós-graduação brasileira. Em 2019, instituímos uma Comissão Permanente de Planejamento e Autoavaliação com o objetivo de aprimorar a política de avaliação institucional e implantar novas práticas de autoavaliação e planejamento que subsidiassem a construção de um Plano Estratégico do Programa, com suas metas, objetivos gerais, objetivos específicos, políticas e estratégias de curto, médio e longo prazos. O Programa entende que o processo de planejamento estratégico deve estar em profunda consonância com as ações de autoavaliação. Ao adotarmos a metodologia do Planejamento Participativo, o nosso atual planejamento estratégico foi construído a partir dos desdobramentos dos processos de autoavaliação implementados. A participação efetiva do maior número de membros da comunidade acadêmica é central nessa metodologia, porque envolve uma construção em conjunto. A construção em conjunto ocorre quando, de fato, o poder é partilhado com todos os atores do processo, docentes, técnicos, discentes, egressos e comunidade, ao invés de se concentrar numa hierarquia dirigente. Trata-se, portanto, de uma ação eminentemente formativa. A autoavaliação foi geradora de resultados a partir do levantamento crítico de informações qualitativas e quantitativas, da discussão das principais necessidades institucionais e da identificação do rol de mudanças e inovações a serem implementadas, de modo a subsidiar um Plano Estratégico do Programa (2020-2024). Quanto ao problema em tela e que enseja a participação do programa nesse edital, estabelecemos, por princípio, que o esforço de aumentar a eficácia da formação e a produção científica, no campo da educação, faz todo o sentido quando concorrem ao desenvolvimento da inovação social e de tecnologias sociais capazes de dar relevantes respostas aos enormes desafios educacionais do país. Nesse sentido, elencamos as seguintes propostas de ações constantes no plano: (1) Identificar, na inserção social do Programa, o que existe de inovação social, especificamente, no que produzem os grupos de pesquisa; (2) instituir pesquisas capazes de identificar os impactos da formação e da produção de mestres e doutores nas escolas das redes públicas de educação; (3) ampliar a nucleação, as parcerias e os convênios institucionais, com grupos e redes de pesquisa, no Brasil e no exterior, no intuito de ampliar a expertise no desenvolvimento de tecnologias sociais em educação; (4) desenvolver ações estratégicas e coordenadas para publicação das pesquisas dos docentes e discentes em periódicos e livros em outras línguas e a disponibilização de materiais por meio eletrônico; (5) utilizar verbas do programa para tradução e submissão de trabalhos em periódicos internacionais.

Medidas a serem tomadas para ao aumento da eficácia do PPG quanto à formação de mestres e doutores, aumento qualitativo e quantitativo da produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes ao PPG

As medidas a serem adotadas para o aumento da eficácia da formação oferecida a mestres e doutores são propostas a partir da contextualização na área de atuação do Programa. Localizados na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, somos marcados por grandes contrastes socioeconômicos, educacionais e culturais. Em São Gonçalo, o IDEB dos anos iniciais do ensino fundamental é de 4,5 e o IDEB dos anos finais do ensino fundamental é 3,4. Se considerado o índice das séries finais do ensino fundamental, São Gonçalo ocupa a última posição entre os 21 municípios da Região Metropolitana e antepenúltima (90^a) entre os 92 municípios do Estado. A Pandemia de Covid-19 agravou a situação educacional e socioeconômica de São Gonçalo, em consideração ao histórico da crise econômica e fiscal do estado do Rio de Janeiro. As desigualdades econômica, social e de acesso a serviços são marcantes e, ao mesmo tempo em que revelam carências sistêmicas em comum, expõem formas mais específicas de iniquidade nos níveis intermunicipais e locais, apontando para a existência de um território significativamente heterogêneo, marcado por ilhas de carência extrema e espaços de alto padrão econômico e de serviços. Problemas imensos desafiam a macrorregião, seus municípios e suas instituições de governo, o setor produtivo, as redes de educação, as universidades e todos os segmentos da sociedade civil organizada. A região carece de tecnologias de inovação social mais potentes. É imperioso desenvolver e aprimorar metodologias de avaliação do resultado da formação oferecida pelo programa que tem por objetivo o desenvolvimento de ações formativas de pessoal de alto nível visando a sua atuação no campo da educação, ciência, tecnologia e inovação social no estado do Rio de Janeiro, em especial no Leste Fluminense. Nosso plano estratégico prevê: (1) o desenvolvimento de um software inteligente (chatbot de inteligência artificial) para interagir com o aplicativo WhatsApp (iniciado com financiamento de edital da FAPERJ) com o objetivo de facilitar a comunicação e a pesquisa com os egressos, bem como aumentar a nossa articulação com as secretarias de educação e as escolas das redes públicas; (2) a promoção de estudos que identifiquem os impactos da formação de mestres e doutores nas escolas das redes públicas de educação; (3) o desenvolvimento de um mapeamento das relações entre pesquisas, teses e dissertações e as redes de educação identificando e dando visibilidade geográfica aos seus impactos e à natureza das informações produzidas; (4) a ampliação da produção intelectual de orientadores e orientandos; (5) a celebração de convênios de cooperação com secretarias de educação, inclusive reservando vagas dos cursos de mestrado e/ou doutorado para docentes das redes, envolvendo processo seletivo ordinário ou especial; (6) o planejamento de ações de formação e de estímulos à produção acadêmica, política, estética e social que favoreçam o estreitamento dos vínculos entre pesquisa, ensino e extensão.

Ações que propiciarão a integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento do Programa de Pós-Graduação

Desenvolvemos uma série de atividades de integração e cooperação com outros PPG, grupos e centros de pesquisa da área de Educação e correlatas, e em diversas regiões do país e no exterior. Há vários convênios e termos de cooperação firmados com universidades e centros de pesquisa do Brasil, da Argentina, do México, de Moçambique, de Portugal, da França e da Alemanha. Há dezenas de parcerias e ações conjuntas com grupos de pesquisas de PPG em Educação vinculados a universidades brasileiras, públicas e privadas, que, em grau maior ou menor de formalidade interinstitucional, repercutem nos indicadores de solidariedade e nucleação. Um dos destaques é a Revista Interinstitucional Artes de Educar (Qualis B1) mantida em parceria com os PPG em Educação da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (IM-IE) e da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Em parceria com o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras, o PPG participa dos Programas ProAfri e ProLac e, em 2022, recebemos os dois primeiros estudantes estrangeiros originários de Moçambique, África, para cursar o doutorado no Brasil. Recebemos, por dois anos (2022-2023), um professor visitante, resultado de edital interno da UERJ, com a finalidade de fortalecer o desenvolvimento de pesquisas e de publicações, bem como orientar estudantes. O Edital 16 da CAPES abre renovada possibilidade de agregarmos pesquisadores que possam colaborar significativamente com as pesquisas que estão sendo desenvolvidas no PPG. Os grupos de pesquisa do PPG propõem as seguintes ações para fomentar integração e cooperação: (1) desenvolvimento de projetos de pesquisa comuns com os seguintes eixos temáticos: fomento da inovação social e de tecnologias sociais, no campo da educação em cidades e regiões periféricas das grandes metrópoles, processos de autoavaliação de PPG, avaliação de egressos, planejamento institucional com metodologia participativa; (2) a organização de seminários anuais com os PPG e grupos de pesquisa parceiros com o intuito de discutir e socializar o andamento e a conclusão de pesquisas comuns encetadas; (3) a troca de experiências e de resultados de estudos dedicados ao aprimoramento de processos de autoavaliação, avaliação de egressos e de planejamento institucional, com metodologia participativa, com foco no impacto e no aperfeiçoamento dos processos formativos dos PPG; (4) a ampliação de intercâmbios, nucleações e convênios de cooperação com instituições parceiras para a realização de pesquisas e intercâmbios de docentes e discentes entre as instituições; (5) a organização de dossiês temáticos em periódicos da área com foco nas pesquisas realizadas pelos grupos; (6) a organização de missões técnicas compostas por pesquisadores das instituições parceiras com a finalidade de busca de assessoramento e colaboração para resolução de problemas identificados nos PPG; (7) a concorrência a editais de agências de fomento com projetos interinstitucionais das instituições parceiras.

Indicar de maneira circunstanciada e descritiva os resultados esperados para a consolidação do seu PPG, “Emergente” ou “em Consolidação”, levando em consideração seu caráter singular de atuação bem como sua atual estrutura para atingimento desses resultados

A consolidação dos processos formativos do PPGEduc/FFP deverá contribuir para o fortalecimento dos grupos de pesquisa, propiciando a continuidade e o incremento da produção intelectual docente e discente, comprometida com o aumento da qualidade da educação básica na Região do Leste Fluminense, com repercussões na melhoria dos níveis de desenvolvimento socioeconômico e cultural da região de abrangência do Programa. Espera-se que o implemento das ações planejadas gere os seguintes resultados: aperfeiçoamento dos processos de formação de recursos humanos em nível de pós-graduação, com o objetivo de elevar os patamares de formação política e técnica desses profissionais para atuarem nas redes de educação pública e privada, em escolas, na gestão de processos educacionais, em empresas públicas, em organizações governamentais, em movimentos sociais; aumento do número de docentes do quadro permanente do Programa, bem como de colaboradores, inclusive de estagiários de pós-doutorado; aumento da eficácia da formação oferecida a mestres e doutores; aumento de publicações em periódicos qualificados nacionais e estrangeiros; fomento da participação de docentes e discentes em eventos qualificados da área no Brasil e no exterior; elevação do nível de competitividade na participação em editais de agências de fomento; inserção em pesquisas desenvolvidas no âmbito do ensino formal em escolas públicas e da educação não formal (com foco na divulgação científica), em parceria com professores e gestores das redes públicas de ensino e de outras instituições de pesquisa do estado do Rio de Janeiro e do Brasil; construção de pesquisas articuladas entre os grupos de pesquisa a partir dos eixos inovação social e desenvolvimento de tecnologias sociais em educação; desenvolvimento de elementos técnicos e científicos que contribuam para melhorar os trabalhos articulados entre os movimentos sociais, escolares e sociedade civil, fortalecendo um conjunto de atividades de pesquisa em rede a partir das práticas socioeducacionais; ampliação das ações dos grupos de pesquisa e a sua internacionalização visando à formação humana e ao desenvolvimento sob bases equânimes, com as essenciais marcas da solidariedade, da interculturalidade, do diálogo e do respeito mútuo às diferenças, em um mundo cada vez mais interdependente e globalizado; ampliação de intercâmbios, convênios de cooperação e parcerias com instituições nacionais e internacionais; apoio às experiências de circulação de pesquisadores através da recepção de alunos estrangeiros para cursos de pós-graduação, envio de estudantes ao exterior para doutorados sanduíches, estágios pós-doutorais no exterior de docentes, participação em eventos científicos em outros países de modo a contribuir para a cultura de interlocução; estímulo aos docentes e estudantes para que participem de associações de pesquisas nacionais e internacionais, e que promovam missões de estudos, intercâmbios de professores e de alunos brasileiros e estrangeiros.

Referências

CARDOSO, A. P. Receptividade à mudança e à inovação pedagógica: o professor e o contexto escolar. Porto: Edições Asa, Perspectivas Actuais/Educação, 2002. DAGNINO, Renato Peixoto (Org.). Tecnologia Social: ferramenta para construir outra sociedade. Campinas - SP: Komedi, 2010. GARCIA, W. E. (Org.). Inovação educacional no Brasil: problemas e perspectivas. 3 ed., Campinas: Autores Associados. 1995. GOMEZ, G. O. Podemos ser mais criativos ao adotar a inovação tecnológica em educação? Uma proposta em comunicação. Revista Matrizes, n.1, out 2007, p. 209-216. LASSANCE JR, Antonio E. Tecnologia Social: uma estratégia para o desenvolvimento. Fundação Banco do Brasil: Rio de Janeiro - RJ, 2004. LEITE, Denise. A autoavaliação na pós-graduação. Alternativa, sistemática e componente do processo avaliativo Capes. 3º Seminário Repensando a avaliação. Brasília, Capes, 4 de outubro de 2018. Palestra. Doc. Impresso. MARRARA, Thiago. Internacionalização da Pós-Graduação: objetivos, formas e avaliação. R B P G, Brasília, v. 4, n. 8, p. 245-262, dez. 2007. MESSINA, G. Mudança e inovação educacional: notas para reflexão. Cadernos de Pesquisa, n. 114, 2001, p. 225-233. MOURA, Ana Clara M. Geoprocessamento na gestão e planejamento urbano. Belo Horizonte, Ed da Autora, 2003 SACRAMENTO, Leonardo Freitas. O impacto da política de inovação sobre o trabalho do professor-pesquisador da Universidade de São Paulo, Campus Ribeirão Preto. 2015. 339 f. Tese (Doutorado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2015. SAVIANI, D. A Filosofia da educação e o problema da inovação em educação. In: GARCIA, W. E. Inovação educacional no Brasil: problemas e perspectivas. Campinas: Autores Associados, 1995. SOUZA, Clarilza; GATTI, Bernardete. Avaliação de instituição de ensino superior e autoavaliação educacional. In: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Brasil). Anais dos seminários regionais sobre autoavaliação institucional e comissões próprias de avaliação (CPA) [recurso eletrônico] / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Organizado por Claudia Maffini Griboski e Stela Maria Meneghel. - Brasília: Inep, 2015. p. 30-37. TODA, Favio Akiyoshi. Um Estudo sobre a Inovação nas Escolas Municipais da Cidade do Rio de Janeiro: Fatores Contribuintes e Relação com o Desempenho. 2013. 200 f. Tese (Doutorado) - Curso de Programa de Pós-graduação em Administração de Empresas, Puc-RJ, Rio de Janeiro, 2013. WATSON, David; MADDISON, Elizabeth. Managing institutional self-study. Berkshire, GB: McGraw-Hill. 2005.

IES PARTICIPANTES

IES	País
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	Brasil

MEMBROS DE EQUIPES

Atuação	Vínculo (IES)	
Pesquisador	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	
Nome	Nacionalidade	
NILDA GUIMARÃES ALVES	Brasileiro	
E-mail	Telefone	ORCID
nildag.alves@gmail.com	5521997053580	---

Atuação	Vínculo (IES)	
Coordenador Principal	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	
Nome	Nacionalidade	
LUIZ FERNANDO CONDE SANGENIS	Brasileiro	

E-mail	Telefone	ORCID
lfsangenis@uol.com.br	552127074103	---

Atuação	Vínculo (IES)	
Pesquisador	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	
Nome	Nacionalidade	
MARIA TEREZA GOUDARD TAVARES	Brasileiro	
E-mail	Telefone	ORCID
mtgtavares@yahoo.com.br	5521988818161	---

Atuação	Vínculo (IES)	
Pesquisador	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	
Nome	Nacionalidade	
DENIZE DE AGUIAR XAVIER SEPULVEDA	Brasileiro	
E-mail	Telefone	ORCID
denizesepulveda@hotmail.com	5521976087665	---

Atuação	Vínculo (IES)	
Pesquisador	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	
Nome	Nacionalidade	
ARTHUR VIANNA FERREIRA	Brasileiro	
E-mail	Telefone	ORCID
arthuruerjffp@gmail.com	5521997044422	---

Atuação	Vínculo (IES)	
Pesquisador	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	
Nome	Nacionalidade	
MARCIA SOARES DE ALVARENGA	Brasileiro	
E-mail	Telefone	ORCID
msalvarenga@uol.com.br	5521988977012	---

Atuação	Vínculo (IES)	
Pesquisador	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	
Nome	Nacionalidade	
HELENA AMARAL DA FONTOURA	Brasileiro	
E-mail	Telefone	ORCID
helenafontoura@gmail.com	5521996467948	---

Objetivos

Tipo	Objetivo
Geral	Consolidar os processos formativos do PPG a fim de ampliar a capacidade de desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação em conexão com o contexto socioeducacional das cidades do Leste Fluminense.
Específico	Aprimorar os processos de autoavaliação, avaliação de egressos e de planejamento institucional, com metodologia participativa, com foco no impacto dos processos formativos do PPG.
Específico	Aumentar a eficácia política e técnica das ações planejadas pelo PPG à medida que se aperfeiçoam os processos de formação de recursos humanos em nível de pós-graduação.
Específico	Fortalecer os grupos de pesquisa do PPG e sua capacidade de articulação com grupos parceiros a fim de responder às demandas da sociedade fluminense por conhecimento, tecnologia e inovação social.
Específico	Incrementar a produção intelectual docente e discente comprometida com a elevação dos níveis de desenvolvimento socioeconômico e cultural da Região do Leste Metropolitano Fluminense.

Resultados

Tipo	Produtos Acadêmicos a serem apresentados	Quantidade
Técnico/Tecnológico	Banco de dados organizado com auxílio de ferramentas tecnológicas de processamento de dados geográficos e georreferenciados.	1
Técnico/Tecnológico	Relatórios de duas missões técnicas a instituições parceiras compostas por pesquisadores da instituição proponente com a finalidade de busca de assessoramento e colaboração para resolução de problemas	2
Técnico/Tecnológico	Software inteligente (chatbot de inteligência artificial) interagindo com o aplicativo WhatsApp, facilitando a comunicação com egressos, parceiros e profissionais das redes de educação pública.	1
Técnico/Tecnológico	Termo de cooperação técnica entre o PPG e grupos de pesquisa parceiros de outras instituições de pesquisa do Brasil, de modo a promover estudos de desenvolvimento de inovação social e educacional.	2
Acadêmico	Avaliação do projeto pedagógico e curricular do Programa, a fim de aperfeiçoá-lo, a partir dos referenciais e resultados das pesquisas acerca dos impactos da formação e da produção do PPG.	1
Acadêmico	Mapa dos impactos sociais e educacionais da formação e da produção do PPG, nas escolas e redes de educação e nas políticas de educação da região, em termos quantitativos, qualitativos e geográficos.	1
Acadêmico	Quatro produtos bibliográficos em forma de artigos em revistas qualificadas (duas por estagiário de pós-doutorado), sobre temáticas referentes ao projeto que visa à consolidação do PPG.	4

Acadêmico	Três seminários anuais (2023, 24 e 25) para discutir, partilhar e avaliar os resultados das pesquisas e estudos realizados pelos integrantes do projeto com a organização e divulgação de Anais na Web.	3
-----------	---	---

Impactos Esperados

Tipo	Impacto Esperado
Formação	A avaliação e a revisão do projeto pedagógico e curricular dos cursos de mestrado e de doutorado, a partir dos referenciais e resultados das pesquisas encetadas acerca dos impactos da formação e da produção do PPG (produção dos grupos de pesquisa, teses e dissertações) assegura, de forma coerente e sustentável, o constante e necessário aprimoramento dos processos de formação do PPG.
Formação	Aprendizagens de uso de ferramentas tecnológicas (softwares) específicas para geoprocessamento, utilizando recursos analíticos, gráficos e lógicos para a obtenção e apresentação de informações georreferenciadas reunidas e inseridas em banco de dados.
Formação	O uso de uma nova ferramenta tecnológica - software inteligente - (chatbot de inteligência artificial) para interagir com o aplicativo WhatsApp facilitará a comunicação e a capacidade de interação com egressos e parceiros das escolas e das redes de educação pública, visando ao acompanhamento de egressos e à avaliação dos impactos sociais das pesquisas desenvolvidas pelos grupos de pesquisa e dos processos de formação do PPG.
Ciência	O Mapeamento e a identificação, através de mapas de geoprocessamento, dos impactos sociais da formação e da produção do PPG nas escolas, redes de educação pública e nas políticas educacionais das cidades do Leste Metropolitano, em termos quantitativos, qualitativos e geográficos, servirá de importante indicador para avaliar a eficácia das ações constantes do plano estratégico do PPG, bem como subsidiar o desenvolvimento de tecnologias de inovação social, no campo da educação.
Ciência	Os quatro produtos bibliográficos em forma de artigos em revistas qualificadas da área (dois por estagiário de pós-doutorado), com autoria individual ou em coautoria, contribuem para o esforço de consolidação do PPG, uma vez que amplia a produção de conhecimento, da produção científica e da adoção de tecnologias de inovação social no campo da educação, visando ao desenvolvimento socioeducacional da região e das cidades do Leste Metropolitano Fluminense.
Tecnologia	A formalização de dois termos de cooperação técnica e científica entre o PPG e grupos de pesquisa parceiros de outras instituições de pesquisa do Brasil, contribuirá para agregar expertises e a promover estudos que têm a intencionalidade de desenvolver novas tecnologias de inovação social em áreas metropolitanas marcadas pelos efeitos da desigualdade econômica, social, educacional e cultural, necessárias para a transformação da educação pública, em direção ao cumprimento da missão do PPG.

ORÇAMENTO

Item Capital/Custeio	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Descrição / Justificativa
CUSTEIO	4	12.000,00	48.000,00	

BOLSAS

Destino	Modalidade	Quantidade de bolsistas
Brasil	Pós-Doutorado	2

PLANOS DE TRABALHO

Plano de Trabalho	Ano 1 (2022)	Data início	01/09/2022	Data Término	31/12/2022
Atividade	Data início		Data Término		
Análise das teses e dissertações defendidas para identificar as temáticas, os municípios e as escolas e demais instituições educacionais que serviram como campi de pesquisa.	01/09/2022		31/12/2022		
Participação em reuniões quinzenais da equipe para aprofundamento de estudos teóricos e documentais referentes à estrutura do PPGEdU, identificando os impactos qualitativos e de inovação social presentes nas ações dos grupos de pesquisa do Programa.	01/09/2022		31/12/2022		
Assessoria à equipe desenvolvedora do chatbot comunicacional no intuito de colaborar com a roteirização do software e a criação de funcionalidades.	01/09/2022		30/11/2022		
Assessoria à equipe responsável pela elaboração de formulários eletrônicos para pesquisa e avaliação de egressos via chatbot.	01/12/2022		31/12/2022		

Plano de Trabalho	Ano 2 (2023)	Data início	01/01/2023	Data Término	31/12/2023
Atividade	Data início		Data Término		
Organização e realização da primeira missão técnica.	02/01/2023		31/05/2023		
Participação nas reuniões quinzenais da equipe de trabalho.	02/01/2023		30/12/2023		

Inserção do bolsista como co-orientador de dissertação ou tese caracterizando parceria com o docente supervisor do bolsista.	02/01/2023	30/12/2023
Trabalho de campo em escolas, secretarias de educação, órgãos municipais e estaduais de educação com a finalidade de levantar informações para a pesquisa acerca do impacto social das ações do programa, dos seus docentes, estudantes e egressos.	02/01/2023	30/06/2023
Participação em tratativas e na elaboração de termo de cooperação técnica e científica entre o PPG e grupos de pesquisa parceiros de instituição universitária ou centro de pesquisa.	02/01/2023	31/05/2023
Coordenação do planejamento e da execução de cursos de caráter extensionista em área de Gestão escolar e Inovação Social junto às redes parceiras	01/03/2023	29/07/2023
Organização e realização do primeiro seminário	01/05/2023	31/10/2023
Preparação e apresentação do relatório da primeira missão técnica	01/06/2023	31/08/2023
Assessoria aos serviços técnicos de geoprocessamento na coleta, entrada, armazenamento, tratamento e processamento de dados.	03/07/2023	30/09/2023
Preparação e submissão do primeiro artigo a periódico da área.	01/08/2023	30/12/2023

Apresentação de resultados e produtos dos bolsistas, ainda que parciais, em eventos acadêmicos de referência na área..	01/09/2023	22/12/2023
--	------------	------------

Plano de Trabalho	Ano 3 (2024)	Data início	01/01/2024	Data Término	31/12/2024
Atividade	Data início		Data Término		
Preparação e submissão do segundo artigo a periódico da área.	01/01/2024		30/03/2024		
Inserção do bolsista como co-orientador de dissertação ou tese caracterizando parceria com o docente supervisor do bolsista.	01/01/2024		31/12/2024		
Participação nas reuniões quinzenas da equipe de trabalho.	01/01/2024		31/12/2024		
Participação em tratativas e na elaboração de termo de cooperação técnica e científica entre o PPG e grupos de pesquisa parceiros de instituição universitária ou centro de pesquisa.	01/02/2024		31/05/2024		
Organização e realização da segunda missão técnica.	01/04/2024		31/05/2024		
Confecção de mapas temáticos sobre demanda e oferta de matrículas na educação de jovens e adultos nos municípios do leste fluminense.	01/04/2024		31/07/2024		
Organização e realização do segundo seminário.	01/05/2024		31/10/2024		
Elaboração e apresentação de relatório final da pesquisa (primeiro bolsista).	01/05/2024		23/08/2024		
Preparação e apresentação do relatório da segunda missão técnica	03/06/2024		31/08/2024		

Apresentação de resultados e produtos dos bolsistas, ainda que parciais, em eventos acadêmicos de referência na área..	01/08/2024	20/12/2024
Coordenação do planejamento e da execução de cursos de caráter extensionista em área de Gestão escolar e Inovação Social junto às redes parceiras	01/08/2024	20/12/2024
Elaboração de atlas virtual com dados georeferenciados sobre a situação da oferta e demanda da Educação Básica nos municípios de leste fluminense.	02/09/2024	20/12/2024
Preparação e submissão do terceiro artigo a periódico da área.	01/10/2024	31/12/2024

Plano de Trabalho	Ano 4 (2025)	Data início	01/01/2025	Data Término	31/12/2025
Atividade	Data início		Data Término		
Assessoria à equipe de docentes do Programa responsável pela avaliação da proposta curricular do PPG	01/01/2025		30/06/2025		
Participação nas reuniões quinzenas da equipe de trabalho.	01/01/2025		31/12/2025		
Inserção do bolsista como co-orientador de dissertação ou tese caracterizando parceria com o docente supervisor do bolsista.	01/01/2025		31/12/2025		
Coordenação do planejamento e da execução de cursos de caráter extensionista em área de Gestão escolar e Inovação Social junto às redes parceiras.	03/02/2025		31/07/2025		
Preparação e submissão do quarto artigo a periódico da área.	03/03/2025		31/05/2025		

Apresentação de resultados e produtos dos bolsistas em eventos acadêmicos de referência na área..	03/03/2025	31/12/2025
Organização e realização do terceiro seminário	01/05/2025	31/10/2025
Atualização do atlas virtual com dados georeferenciados sobre a situação da oferta e demanda da Educação Básica nos municípios de leste fluminense..	01/05/2025	31/10/2025
Elaboração e apresentação de relatório final da pesquisa (segundo bolsista).	01/09/2025	20/12/2025

ANEXOS

Descrição	Tipo	Data
Currículo Lattes - L F C Sangenis.pdf	Currículo Lattes	30/04/2022 14:01:56
Declaração - Mandato do Coordenador (1).pdf	Termo/Documento que comprove a duração do mandato do Coordenador de Pós-Graduação	30/04/2022 12:05:44
TERMO DE ANUÊNCIA Educação Processos Formativos e Desigualdades Sociais.pdf	Termo de Anuência do Dirigente Máximo da Instituição	26/04/2022 19:37:54

QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO

A sua cor ou raça é (Classificação de acordo com Censo Demográfico de 2010 do IBGE):	Branca
É portador de necessidades especiais (PNE) ?	Não
Você exerce alguma atividade remunerada?	Sim, em tempo integral (mais de 30 horas semanais)
Qual é a renda mensal de seu domicílio(familiar)?	De 14 salários mínimos até 20 salários mínimos
Em que tipo de estabelecimento de ensino você cursou a Formação Anterior?	Todo ou a maior parte em escola pública